LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Edição 11.187 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **QUARTA-FEIRA // 25.11.2026 // Cascavel-PR** **www.gazetadoparana.com.br**

Lava Jato no Paraná: prejuízo à Petrobras tem novos desdobramentos

●MPF encaminha à esfera eleitoral **procedimento sobre contratos do Grupo Schahin**, alvo de novas citações determinadas pelo TCU

●O Ministério Público identificou que **os fatos já são objeto de ações penais** cuja competência foi transferida para a Justiça Eleitoral

●Mais de uma década após o início da Operação Lava Jato, um dos casos envolvendo suspeitas de corrupção em contratos da Petrobras teve um novo desdobramento no Paraná. A 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF) homologou o encaminhamento ao Ministério Público Eleitoral do Paraná e de São Paulo de um procedimento relacionado aos contratos de operação do navio-sonda Vitória 10.000, celebrados entre a estatal e empresas do Grupo Schahin. A decisão, tomada por unanimidade em 28 de outubro, ocorre meses depois de o Tribunal de Contas da União (TCU) determinar novas citações no âmbito de uma tomada de contas especial que apura um débito de R$ 555,7 milhões, em valores históricos, decorrente de contratações apontadas como fraudulentas. Público ● P.4

DADOS

●**A investigação do TCU teve origem em uma auditoria realizada em 2016** nos contratos de operação do navio-sonda Vitória 10.000 estimado em aproximadamente R$ 580,9 milhões.

Guaratuba: acessos são alvo de cobrança



Gediel Mendes

● A conclusão dos acessos à Ponte de Guaratuba, inaugurada em 1º de maio deste ano, tornou-se alvo de cobrança na Alep. Mais de seis meses depois da abertura da estrutura ao tráfego, intervenções viárias nas duas margens da baía permanecem inacabadas, enquanto relatos de paralisação dos serviços e atrasos nos pagamentos a fornecedores levantam questionamentos sobre a execução do contrato firmado pelo governo estadual com o Consórcio Nova Ponte. A deputada estadual Flávia Francischini apresentou o Requerimento nº 2570/2026 solicitando esclarecimentos sobre a situação das obras, os motivos da interrupção dos trabalhos e a existência de eventuais pendências financeiras ou contratuais. O documento, assinado em 18 de novembro, também cobra um cronograma atualizado para a conclusão dos acessos antes do período de maior movimentação turística no Litoral. Público ● P.2



O jovem treinador de 38 anos tem uma boa experiência no futebol do Rio Grande do Sul Sérgio Galvani

NOVOS ARES

William Campos foi anunciado como novo treinador do Cascavel para a o Campeonato Paranaense de 2027. Esportes ● Pág.6

DESPEDIDA OU UM 'ATÉ LOGO' DE ROBINHO?

Esportes ● Pág.6

TIMÃO VISITA O GALO HOJE PARA SAIR DA DEGOLA

Esportes ● Pág.6

INTER SE COMPLICA E FICA PERTO DA SÉRIE B

Esportes ● Pág.6

IMORTAL REDUZ AS CHANCES DE QUEDA

Esportes ● Pág.6



Divulgação

Paulo Gomes

Líder de Moro projeta base de 40 deputados na Alep

O futuro líder do governo de Sergio Moro na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), deputado Paulo Gomes (PL), projeta uma base de aproximadamente 40 dos 54 parlamentares. Ele trabalha para construir um acordo e evitar disputa pela presidência da Casa, cuja eleição está prevista para fevereiro de 2027. O PSD é considerado peça-chave nas articulações. Público ● P.2



Divulgação

Na Assembleia

Gugu Bueno articula chapa para comandar a Alep

O deputado estadual Gugu Bueno (PSD) confirmou durante entrevista que articula uma chapa alternativa para disputar a presidência da Casa no biênio 2027-2028. O parlamentar negou que o movimento represente um confronto com o governador eleito Sergio Moro (PL), que apoia o deputado Delegado Jacovós (PL) para o comando do Legislativo. Público ● P.2

Público

Assembleia Legislativa O deputado estadual Paulo Gomes (PL), futuro líder do governo Sergio Moro, trabalha para evitar uma disputa entre chapas na eleição da Mesa Diretora da Casa

Líder de Sergio Moro projeta base de 40 deputados na Assembleia

A estratégia é construir um acordo até fevereiro de 2027 e garantir ao Executivo uma direção parlamentar alinhada à nova gestão

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

●O futuro líder do governo de Sergio Moro na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), deputado Paulo Gomes (PL), projeta uma base de aproximadamente 40 dos 54 parlamentares. Ele trabalha para construir um acordo e evitar disputa pela presidência da Casa, cuja eleição está prevista para fevereiro de 2027. O PSD, partido do governador Ratinho Junior, é considerado peça-chave nas articulações e ainda não definiu sua posição. Na avaliação do parlamentar, nove deputados devem integrar a oposição, principalmente do PT e do PDT, além de possíveis integrantes do PSD. Outros parlamentares ainda não têm posição definida.

A composição, porém, é uma estimativa política do futuro líder e não representa um compromisso formal dos deputados. O posicionamento do PSD, partido do governador Ratinho Junior, é considerado estratégico para a formação da base. A legenda disputou o governo estadual com Sandro Alex, derrotado por Moro ainda no primeiro turno.

Paulo Gomes confirmou que há movimentações para a disputa pelos cargos da Mesa Diretora, mas afirmou que o governo pretende priorizar o entendimento entre os parlamentares. "Não interessa ao governo comprar brigas desnecessárias", declarou. O deputado também deixou claro que o futuro Executivo pretende participar das articulações e ter uma direção da Assembleia que não represente um obstáculo à administração estadual. "Que governo vai querer ter um presidente da Assembleia de oposição para atrapalhar as ações? Claro que não", afirmou.

Apesar da preferência por uma composição alinhada ao Palácio Iguaçu, Gomes reconheceu que, caso não haja consenso, a decisão será dos deputados. "O voto é soberano", disse, lembrando que qualquer um dos 54 parlamentares poderá disputar os cargos.

A Mesa Diretora é responsável pela condução dos trabalhos legislativos e administrativos da Assembleia. O colegiado é formado por nove deputados: presidente, três vice-presidentes e cinco secretários. A escolha de seus integrantes influencia a organização das sessões, a tramitação das propostas e a definição da pauta de votações.

A Mesa Diretora é responsável pela condução dos trabalhos legislativos e administrativos da Assembleia


Paulo Gomes trabalha para evitar disputa pela Mesa Diretora da Alep Divulgação

PSD
A posição do PSD deve pesar nas negociações. O partido de Ratinho Junior terá representação na próxima legislatura e ainda precisa definir como será sua relação com o governo de Sergio Moro. Paulo Gomes afirmou que outras siglas já procuraram o governador eleito e manifestaram disposição para integrar a base. A projeção de aproximadamente 40 parlamentares favoráveis ao Executivo, entretanto, ainda depende das negociações e da definição dos blocos políticos. A nova composição da Alep para o período de 2027 a 2031 terá 23 parlamentares estreantes e 31 reeleitos. A renovação será de 42,59% em relação à legislatura atual.

Cargos e indicações
Questionado sobre a distribuição de cargos no governo, Paulo Gomes classificou a relação com os deputados como institucional. Segundo ele, os parlamentares poderão apresentar sugestões de nomes, mas não haverá imposição de indicações ao Executivo. O futuro líder afirmou que Moro pretende priorizar critérios técnicos e currículos na composição da administração estadual. A definição do secretariado ainda está em andamento, e as escolhas devem considerar as informações levantadas pela equipe de transição.

Recursos aos municípios
Sobre as reclamações de municípios menores a respeito da distribuição de recursos estaduais, Gomes disse que ainda é cedo para assumir compromissos. Segundo ele, a equipe de transição está analisando a situação financeira do Paraná, e qualquer decisão dependerá do diagnóstico das contas públicas. O deputado também evitou antecipar como será a relação com a oposição. Afirmou que não pretende adotar uma postura de confronto, embora reconheça que poderá haver divergências durante a tramitação de projetos. Segundo ele, propostas apresentadas por parlamentares oposicionistas poderão receber apoio do governo quando houver convergência com as prioridades da gestão.

Paulo Gomes
Advogado e comunicador, Paulo Gomes foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 2022, pelo Progressistas (PP), com 55.302 votos. Em 2026, foi reeleito pelo PL, com 48.876 votos. A partir de 2027, assumirá pela primeira vez a liderança do governo na Assembleia, função que o colocará como principal interlocutor político de Sergio Moro no Legislativo. A escolha foi anunciada no início de novembro, após articulação com a bancada do PL. Como líder, caberá a Gomes organizar a base governista, negociar a tramitação de projetos e defender as posições do Executivo nas votações.

A eleição da Mesa Diretora e a formação da base serão os primeiros testes da articulação política de Moro. A capacidade de reunir os deputados em torno de uma chapa de consenso também poderá indicar o grau de apoio que o novo governo terá para aprovar as primeiras propostas na Assembleia.

Gugu Bueno articula chapa para comandar Alep e nega confronto com Sergio Moro

Primeiro-secretário da Assembleia afirma que disputa pela Mesa Diretora é interna e defende protagonismo do PSD; grupo apoiado pelo governador eleito trabalha para eleger Delegado Jacovós

Da Redação
Cascavel

●O deputado estadual Gugu Bueno (PSD), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), confirmou durante entrevista que articula uma chapa alternativa para disputar a presidência da Casa no biênio 2027-2028. O parlamentar negou que o movimento represente um confronto com o governador eleito Sergio Moro (PL), que apoia o deputado Delegado Jacovós (PL) para o comando do Legislativo.

A eleição da nova Mesa Diretora está prevista para 1º de fevereiro de 2027, após a posse dos 54 deputados estaduais. A disputa envolve nove cargos e já movimenta as articulações entre as bancadas, em um cenário que pode romper uma tradição de quase três décadas de acordos para a formação de chapa única. "Não se trata jamais da construção de uma chapa de enfrentamento ao governo Moro", afirmou Gugu. Ele disse que os parlamentares estão à disposição do futuro governador, mas ressaltou que a escolha da direção da Assembleia é uma decisão interna dos deputados. "Essa eleição da Assembleia é uma eleição interna. É uma eleição que passa pelas bancadas", declarou.

O deputado afirmou que a articulação começou dentro do próprio PSD, que conta com 14 deputados estaduais e tem a maior bancada da Assembleia. Segundo ele, a intenção foi consolidar apoio no partido antes de iniciar conversas com outras legendas.

O primeiro-secretário disse ter alcançado uma "maioria expressiva" dentro da sigla e, a partir disso, ampliado as negociações. Também defendeu que o PSD tem direito de ocupar uma posição de destaque na próxima composição da Mesa Diretora. "Os dois cargos mais importantes da Assembleia são a presidência e a primeira secretaria", afirmou.

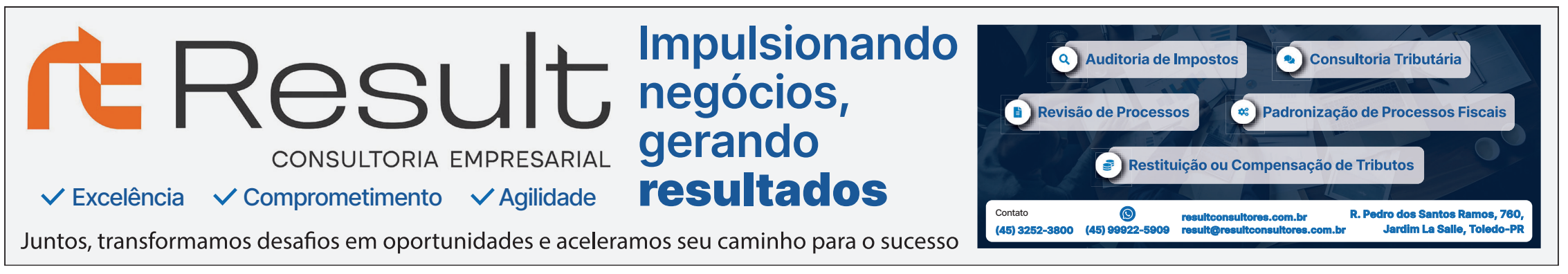
O deputado também apresentou sua experiência na atual gestão como credencial para disputar o comando da Casa. Ele citou os resultados da administração presidida por Alexandre Curi, incluindo o selo diamante em transparência e o índice de 100% obtido pelo Legislativo pelo segundo ano consecutivo.


Eleição da Alep pode colocar grupo de Gugu e aliados de Moro em lados opostos Divulgação

Chapa de Moro
A composição apoiada pelo governador eleito prevê Delegado Jacovós na presidência e César Silvestri Filho (PP) na Primeira Secretaria. O deputado Paulo Gomes (PL), indicado por Moro para liderar o governo na Assembleia, afirmou que trabalha para evitar uma disputa e construir uma chapa de consenso. Segundo as articulações divulgadas, o grupo estima reunir 40 dos 54 votos. A chapa alternativa em construção tem Gugu Bueno na presidência, Flávia Francischini (PL) na Primeira Vice-Presidência e Luiz Fernando Guerra, o Guerrinha (Novo), na Primeira Secretaria. A presença de parlamentares de partidos que também integram a base de Moro indica uma tentativa de ampliar o apoio para além do PSD.

Disputa
A eleição da Mesa Diretora pode marcar a primeira disputa aberta pelo comando da Alep desde 1999. Desde o início dos anos 2000, a escolha dos cargos tem ocorrido tradicionalmente por meio de chapas únicas, negociadas entre os partidos. Gugu reconheceu que existe uma tradição de consenso na Assembleia, mas afirmou que o entendimento depende de diálogo e negociação entre as bancadas.

O embate também reflete a reorganização das forças políticas no Paraná. O PSD, que comandou o governo estadual nos últimos anos, deixará o Palácio Iguaçu em janeiro, com a posse de Sergio Moro. A eleição da Mesa será um dos primeiros testes para medir a capacidade do governador eleito de formar maioria no Legislativo e definir o espaço que o partido de Ratinho Junior terá na nova configuração política do Estado.



Obras inacabadas Deputada cobra explicações sobre paralisação, possíveis pendências contratuais e cronograma de entrega dos acessos à ponte antes da temporada de verão no Litoral

Acessos à Ponte de Guaratuba viram alvo de cobrança na Alep

Mais de seis meses após a inauguração da Ponte de Guaratuba, acessos inacabados e relatos de paralisação motivam cobrança na Alep

DA REDAÇÃO
Cascavel



Aditivos entram na mira após paralisação de acessos à Ponte de Guaratuba Gediel Mendes/Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

●A conclusão dos acessos à Ponte de Guaratuba, inaugurada em 1º de maio deste ano, tornou-se alvo de cobrança na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Mais de seis meses depois da abertura da estrutura ao tráfego, intervenções viárias nas duas margens da baía permanecem inacabadas, enquanto relatos de paralisação dos serviços e atrasos nos pagamentos a fornecedores levantam questionamentos sobre a execução do contrato firmado pelo governo estadual com o Consórcio Nova Ponte.

A deputada estadual Flávia Francischini apresentou o Requerimento nº 2570/2026, encaminhado ao secretário-chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, solicitando esclarecimentos sobre a situação das obras, os motivos da interrupção dos trabalhos e a existência de eventuais pendências financeiras ou contratuais. O documento, assinado em 18 de novembro, também cobra um cronograma atualizado para a conclusão dos acessos antes do período de maior movimentação turística no Litoral. A preocupação vai além dos congestionamentos. O requerimento questiona expressamente se a paralisação ou a redução do ritmo das obras tem relação com pedidos de aditivos contratuais ou de reequilíbrio econômico-financeiro apresentados pelo consórcio responsável pelo empreendimento.

Contrato e aditivos

A Ponte de Guaratuba foi construída por meio de contratação integrada realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR). O contrato nº 162/2022, com valor original de aproximadamente R$ 386,9 milhões, abrange tanto a estrutura principal quanto as intervenções necessárias para conectar a ponte ao sistema viário existente.

Os acessos previstos compreendem aproximadamente 940 metros do lado de Guaratuba e outros 880 metros na margem de Matinhos. Embora a ponte tenha sido liberada ao tráfego, parte desses serviços ainda não foi concluída. A execução contratual também envolve discussões sobre alterações financeiras. Registros do DER apontam que, em reunião realizada em 23 de abril de 2026, o Conselho Diretor do departamento aprovou um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro no valor de R$ 11.498.035,23. O contrato também foi objeto de representação no Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), envolvendo questões relacionadas a aditivos e à execução da obra.

A existência desses procedimentos, entretanto, não comprova que as pendências financeiras sejam responsáveis pela situação atual dos acessos. Essa relação ainda depende de esclarecimentos do DER e do consórcio.

É justamente essa uma das questões apresentadas pela deputada. No requerimento, Francischini solicita que o governo informe se existem pedidos de aditivos ou de reequilíbrio econômico-financeiro pendentes de análise, em que estágio se encontram e se guardam relação com a paralisação ou redução dos trabalhos. O documento também pede informações sobre eventuais medidas adotadas pelo DER para assegurar o cumprimento das obrigações contratuais, incluindo a possibilidade de aplicação de sanções em caso de inexecução.

PONTE DE GUARATUBA

O que a deputada cobra

- **Cronograma:** datas para retomada e conclusão dos acessos nas duas margens.
- **Paralisação:** explicações sobre os motivos da interrupção ou redução do ritmo dos serviços.
- **Contrato:** informações sobre aditivos e pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro.
- **Fiscalização:** medidas adotadas pelo DER para garantir a execução dos serviços e possíveis sanções.
- **Trânsito:** ações emergenciais para a temporada de verão e os feriados.

Problemas desde junho

Os transtornos relacionados às obras complementares não começaram recentemente. Em junho, fornecedores envolvidos nos serviços já relatavam atrasos nos pagamentos devidos pelo Consórcio Nova Ponte. Na ocasião, manifestações públicas chamaram a atenção para dificuldades financeiras enfrentadas por empresas que participaram da execução do empreendimento.

No mês seguinte, a situação chegou formalmente ao DER por iniciativa da Câmara Municipal de Guaratuba. Em ofício datado de 3 de julho, o vereador Márcio Tarran, vice-presidente do Legislativo municipal, solicitou providências urgentes para a liberação do acesso ao bairro Caieiras pela Avenida Engenheiro Ayrton Cornelsen.

No documento, o parlamentar registrou que os trabalhos no entorno da ponte estavam paralisados e que a situação prejudicava o deslocamento dos moradores. Também alertou para a dependência da Avenida Antônio dos Santos Miranda, trecho da PR-412, como principal alternativa de circulação para quem precisava chegar ao bairro.

A ausência de uma solução definitiva passou a representar preocupação adicional diante da aproximação da temporada de verão, quando o movimento de veículos aumenta significativamente na região.

O requerimento apresentado à Assembleia solicita que o governo informe se o ofício encaminhado pela Câmara de Guaratuba recebeu resposta e quais medidas foram adotadas desde então.

Risco para o verão

A primeira temporada de verão com a Ponte de Guaratuba em funcionamento será um teste para a capacidade de circulação nas vias de acesso ao empreendimento. A expectativa da Prefeitura de Guaratuba, mencionada no requerimento parlamentar, é de crescimento entre 20% e 30% no número de visitantes em comparação com temporadas anteriores.

Em 17 de novembro, a Associação Comercial de Guaratuba (ACIG) também manifestou preocupação com a situação dos acessos nos sentidos de Matinhos e Cabaraquara. A entidade alertou para o risco de formação de filas nos períodos de maior movimento, especialmente diante da permanência de trechos inacabados.

A preocupação é que a concentração do fluxo de veículos em alternativas limitadas comprometa a mobilidade de moradores e turistas, justamente em um período de intensa atividade econômica no Litoral. Além da conclusão das intervenções, a deputada cobra a apresentação de medidas emergenciais de trânsito, incluindo sinalização, operações especiais e definição de rotas alternativas para os feriados e a temporada.

Governo terá de esclarecer

O requerimento encaminhado à Casa Civil reúne seis questionamentos sobre a execução das obras. Entre eles estão os percentuais já concluídos em cada margem, a relação dos serviços pendentes, os motivos da paralisação ou redução do ritmo dos trabalhos e as datas previstas para retomada e entrega definitiva dos acessos. Também são solicitadas informações sobre a situação contratual do Consórcio Nova Ponte, eventuais pedidos de reequilíbrio financeiro e providências adotadas pelo DER para garantir a execução integral dos serviços.

Ao direcionar a cobrança à Casa Civil, Francischini busca envolver diretamente a coordenação política do governo estadual na solução do problema. A parlamentar pede que o secretário João Carlos Ortega articule as providências necessárias com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) e o DER. A situação coloca em discussão não apenas os prazos de conclusão do empreendimento, mas também a fiscalização e a gestão de um contrato de centenas de milhões de reais. A inauguração da ponte representou o encerramento da histórica dependência do ferry-boat na travessia da baía, mas não significou a conclusão de todas as intervenções previstas na contratação.

Até que sejam apresentados os esclarecimentos solicitados, permanecem sem resposta questões centrais sobre o andamento dos serviços, as eventuais pendências contratuais e o prazo efetivo para a conclusão dos acessos.

Abandono de viadutos na PR-445, no Norte, leva cobrança à Motiva Paraná

Requerimento pede limpeza, pintura e reparos em mais de 15 viadutos e trincheiras entre Londrina e Cambé, em trecho de cerca de 20 quilômetros

Da Redação
Cascavel

● As condições de conservação de viadutos, trincheiras e outras estruturas ao longo da PR-445, no trecho urbano entre Londrina e Cambé, no Norte do Paraná, motivaram uma cobrança formal à concessionária Motiva Paraná, responsável pela administração da rodovia. O deputado estadual Tercílio Turini apresentou requerimento à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) solicitando a realização urgente de serviços de manutenção, limpeza, reparos e pintura em mais de 15 estruturas distribuídas ao longo de aproximadamente 20 quilômetros.

O pedido consta no Requerimento nº 2428/2026, assinado em 10 de novembro e dirigido à direção da Motiva Paraná, concessionária responsável pelo Lote 3 das rodovias concedidas no Estado. Segundo o parlamentar, as condições atuais dos pontos de travessia são precárias, com excesso de vegetação, acúmulo de sujeira, concreto aparente e ausência de pintura, situação que compromete a conservação dos espaços e prejudica a imagem das duas cidades.

Turini classifica o estado de conservação das estruturas como lastimável e afirma que os problemas exigem providências imediatas da concessionária. A cobrança ocorre às vésperas do período de festas de fim de ano e férias de verão, quando aumenta a circulação de veículos pelas rodovias paranaenses.

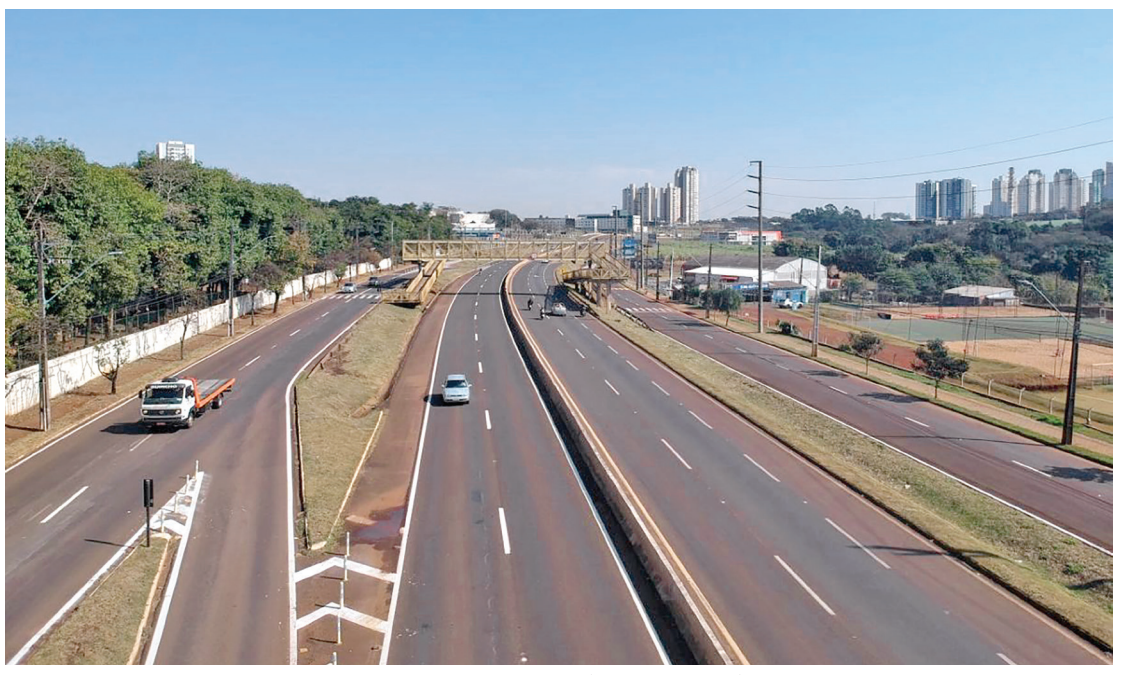
Requerimento cobra revitalização de mais de 15 viadutos e trincheiras da PR-445 entre Londrina e Cambé antes do período de férias

Mais de 15 estruturas

O trecho mencionado no requerimento começa nas proximidades do Jardim Ana Rosa, em Cambé, e se estende até o Conjunto Jamile Dequech, na região Sul de Londrina. Ao longo desse percurso, a PR-445 atravessa áreas densamente urbanizadas, funcionando tanto como ligação rodoviária regional quanto como importante corredor de deslocamento diário para moradores dos dois municípios.

A rodovia dá acesso a bairros residenciais, estabelecimentos comerciais, empresas e equipamentos importantes da região, como a Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Catuaí Shopping Center, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, antigo Iapar, e o centro de distribuição dos Correios.

O deputado destaca que o trecho em pista dupla recebe intenso movimento de automóveis, ônibus e caminhões durante todo o dia e também à noite. Por isso, considera que a conservação das estruturas de transposição deve receber atenção permanente da empresa responsável pela administração da rodovia. Segundo o requerimento, mais de 15 obras de arte especiais, denominação técnica utilizada para estruturas como viadutos e pontes, necessitam de intervenções para recuperar suas condições de conservação e apresentação.



Abandono de viadutos na PR-445 provoca cobrança à concessionária Divulgação

As reclamações concentram-se principalmente na presença de mato, sujeira, desgaste visual do concreto e falta de pintura. O documento não apresenta laudos de engenharia que indiquem comprometimento estrutural ou risco de desabamento, mas aponta a necessidade de manutenção e reparos.

Cobrança à Motiva

A responsabilidade pela conservação do trecho é atribuída à Motiva Paraná, concessionária que administra as rodovias integrantes do Lote 3 do programa de concessões do Estado. O requerimento solicita que a empresa realize um trabalho emergencial de revitalização dos viadutos, trincheiras e demais estruturas existentes ao longo da PR-445. Na avaliação de Turini, as condições encontradas atualmente transmitem uma imagem de abandono e desvalorizam uma das principais vias de acesso à região metropolitana de Londrina. O parlamentar também destaca que a PR-445 desempenha papel estratégico na ligação entre diferentes regiões do Paraná. A rodovia integra deslocamentos provenientes do Vale do Ivaí e do Sul do Estado em direção ao Norte, Noroeste e Oeste paranaense, além de atender parte do tráfego com destino à divisa com São Paulo.

Essa importância regional, segundo o deputado, reforça a necessidade de manutenção adequada, uma vez que milhares de motoristas utilizam diariamente o corredor rodoviário, seja para atividades profissionais, transporte de mercadorias ou deslocamentos particulares. O requerimento não informa quando ocorreu a última manutenção das estruturas nem apresenta um levantamento individualizado das condições de cada viaduto ou trincheira. Também não estabelece se os serviços reclamados já estavam previstos no cronograma de conservação da concessionária.

Lava Jato Ministério Público Federal encaminha à esfera eleitoral procedimento sobre contratos do Grupo Schahin, alvo de novas citações determinadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU)

Lava Jato no Paraná

Caso que apura prejuízo de R$ 555 milhões à Petrobras tem novo desdobramento

O Ministério Público identificou que os fatos analisados já são objeto de ações penais cuja competência foi anteriormente transferida para a Justiça Eleitoral nos dois estados

Cascavel
DA REDAÇÃO

MAIS de uma década após o início da Operação Lava Jato, um dos casos envolvendo suspeitas de corrupção em contratos da Petrobras teve um novo desdobramento no Paraná. A 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF), responsável pelo combate à corrupção, homologou o encaminhamento ao Ministério Público Eleitoral do Paraná e de São Paulo de um procedimento relacionado aos contratos de operação do navio-sonda Vitória 10.000, celebrados entre a estatal e empresas do Grupo Schahin.

A decisão, tomada por unanimidade em 28 de outubro e publicada no Diário Eletrônico do MPF de 13 de nov embro, ocorre meses depois de o Tribunal de Contas da União (TCU) determinar novas citações no âmbito de uma tomada de contas especial que apura um débito de R$ 555,7 milhões, em valores históricos, decorrente de contratações apontadas como fraudulentas.

O Ministério Público identificou que os fatos analisados já são objeto de ações penais cuja competência foi anteriormente transferida para a Justiça Eleitoral nos dois estados. Diante da identidade dos objetos, o colegiado homologou o declínio de atribuição da Procuradoria da República no Rio de Janeiro, onde o procedimento havia sido instaurado.

Prejuízo milionário

A investigação do TCU teve origem em uma auditoria realizada em 2016 nos contratos de operação do navio-sonda Vitória 10.000. Os trabalhos identificaram irregularidades que levaram à instauração, em 2017, de uma tomada de contas especial destinada a quantificar os prejuízos e identificar os responsáveis.

Em junho deste ano, sob a relatoria do ministro Antonio Anastasia, o plenário do tribunal determinou o retorno dos autos à unidade técnica para a realização de novas citações relacionadas a um débito de R$ 555.771.681,20. O montante foi revisto após análises técnicas e manifestações do Ministério Público junto ao TCU, que examinaram os pagamentos realizados pela Petrobras e os benefícios econômicos obtidos pelas empresas contratadas.

A apuração considera tanto as despesas realizadas durante o período em que a embarcação permaneceu inativa, antes de ser incorporada à campanha brasileira de exploração de petróleo e gás, quanto os lucros considerados indevidos obtidos pelas empresas durante a execução dos contratos em território nacional.

Segundo os documentos do tribunal, a contratação direta das empresas do Grupo Schahin não foi precedida de procedimento competitivo ou consulta ao mercado que permitisse à Petrobras obter condições mais vantajosas. A área técnica também apontou que os estudos utilizados para justificar a contratação não apresentavam fundamentos suficientes para sustentar a escolha da empresa.

Pagamentos

Um dos aspectos examinados pelos auditores foi o pagamento de diárias pela Petrobras mesmo durante períodos em que o navio-sonda não prestava serviços que gerassem resultados para a companhia. A partir da saída da embarcação do estaleiro, em julho de 2010, uma subsidiária da estatal passou a remunerar a contratada com uma taxa diária móvel de US$ 423 mil.

A fiscalização identificou, entre outras situações, um período de 73 dias de inatividade atribuído à demora das empresas do Grupo Schahin no cumprimento de exigências necessárias à formalização dos contratos para atuação em águas brasileiras. De acordo com a análise técnica, as disposições contratuais não obrigavam a Petrobras a remunerar a empresa quando a ausência de prestação dos serviços fosse de responsabilidade exclusiva da contratada.


Contratos de operação do navio-sonda Vitória 10.000 são alvo de apuração do TCU Divulgação Petrobras

Outra parcela expressiva do débito está relacionada à operação do navio-sonda na campanha nacional de exploração de petróleo e gás, entre março de 2011 e junho de 2017. Nesse caso, o TCU considerou os valores recebidos pelas empresas, descontados os custos diretos e indiretos dos serviços efetivamente prestados, para calcular os lucros cuja restituição foi considerada cabível.

EM NÚMEROS

17

Passados 17 anos da contratação do Grupo Schahin pela Petrobras, a apuração sobre os prejuízos financeiros permanece aberta no Tribunal de Contas da União, enquanto os desdobramentos criminais do caso passaram à competência da Justiça Eleitoral

Empréstimo a Bumlai

Os documentos do Tribunal de Contas da União recuperam uma das principais linhas de investigação da Lava Jato envolvendo o Grupo Schahin. Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal, a origem das irregularidades estaria relacionada a um empréstimo de R$ 12,17 milhões concedido pelo Banco Schahin ao empresário José Carlos Costa Marques Bumlai, em outubro de 2004.

A tese da acusação era de que o verdadeiro beneficiário da operação financeira seria o Partido dos Trabalhadores (PT). O empréstimo teria sido concedido sem garantias adequadas e submetido a sucessivas renegociações até que, em 2009, a dívida fosse quitada por meio de uma operação simulada.

Segundo o MPF, a contratação do Grupo Schahin pela Petrobras para operar o navio-sonda Vitória 10.000 teria sido utilizada como contrapartida para a quitação do empréstimo. A investigação também apontou suspeitas de pagamento de vantagens indevidas a funcionários e dirigentes da estatal.

O caso resultou em uma ação penal na 13ª Vara Federal de Curitiba, que, em setembro de 2016, proferiu sentença envolvendo crimes de corrupção, gestão fraudulenta de instituição financeira e lavagem de dinheiro. Os atos decisórios da Justiça Federal, entretanto, foram posteriormente atingidos pelo reconhecimento da incompetência daquele juízo para conduzir o processo.

Competência

Em outubro de 2021, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu, por maioria, a competência da Justiça Eleitoral para julgar a ação penal, considerando a conexão dos fatos investigados com possíveis crimes eleitorais. A decisão teve como fundamento o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de que cabe à Justiça Eleitoral processar e julgar tanto os crimes eleitorais quanto os crimes comuns a eles relacionados.

O STJ determinou a anulação dos atos decisórios praticados pela Justiça Federal, ressalvando a possibilidade de ratificação pelo juízo competente. Conforme informações reunidas pelo TCU, a ação penal foi encaminhada à 3ª Zona Eleitoral de Curitiba em maio de 2022.

A mudança de competência também produziu efeitos sobre a investigação conduzida pelo Tribunal de Contas da União. A unidade técnica precisou reavaliar os elementos utilizados para fundamentar a responsabilização dos envolvidos, uma vez que as decisões judiciais anuladas deixaram de possuir valor probatório para a Corte de Contas enquanto não fossem ratificadas pela Justiça Eleitoral.

Além disso, uma decisão do ministro Edson Fachin, do STF, determinou a retirada de elementos de prova relacionados ao acordo de colaboração premiada do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró. O TCU promoveu uma revisão de suas análises para adequar a investigação às determinações judiciais.

Contas regulares

No julgamento realizado em junho de 2026, o TCU também acolheu as alegações de defesa e julgou regulares, no âmbito da tomada de contas especial, as contas de cinco antigos dirigentes da Petrobras: José Sérgio Gabrielli de Azevedo, Maria das Graças Silva Foster, Almir Guilherme Barbassa, Guilherme de Oliveira Estrella e Jorge Luiz Zelada.

A decisão, contudo, não encerrou a apuração sobre os contratos. O tribunal determinou o prosseguimento do procedimento em relação a outros antigos executivos da estatal, empresários e empresas vinculadas ao Grupo Schahin, garantindo aos citados a possibilidade de apresentar suas defesas.

Entre os destinatários das novas citações estão Nestor Cerveró, Renato Duque, Eduardo Costa Vaz Musa, Luiz Carlos Moreira da Silva, o espólio de Paulo Roberto Costa e os empresários Milton e Salim Schahin, além de pessoas jurídicas relacionadas à contratação. O valor de R$ 555,7 milhões ainda não representa uma condenação definitiva ao ressarcimento. A tomada de contas especial permanece sujeita à análise das manifestações dos responsáveis e a novas deliberações do tribunal.

Nova representação

Além das medidas destinadas à recuperação dos recursos, o TCU determinou o encaminhamento de representação ao Ministério Público Federal e a comunicação à Petrobras para que avaliem a possibilidade de ajuizamento de ação de improbidade administrativa. A movimentação publicada em novembro pelo MPF acrescenta um novo capítulo à tramitação do caso. Ao analisar o procedimento instaurado no Rio de Janeiro, a Câmara de Combate à Corrupção considerou a existência de ações penais relacionadas aos mesmos fatos na esfera eleitoral do Paraná e de São Paulo, homologando o encaminhamento aos órgãos com atribuição para atuar nesses estados.

Deputado Marcelo Rangel firma acordo de R$ 75 mil após investigação sobre campanha

Investigação apurou suspeita de que três assessores da Alep teriam atuado na campanha do deputado à Prefeitura de Ponta Grossa em 2024

Da Redação
Cascavel

●O deputado estadual Marcelo Rangel (PSD) firmou um Acordo de Não Persecução Cível (ANPC) para encerrar uma investigação sobre a suspeita de que três assessores parlamentares, pagos com recursos públicos, teriam atuado em sua campanha à Prefeitura de Ponta Grossa, em 2024. O acordo foi homologado pela Justiça em novembro e prevê o pagamento de R$ 75.439,75. A informação foi divulgada pelo g1.

A investigação conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) apontou indícios de que os três funcionários, vinculados ao gabinete do parlamentar na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), teriam deixado de desempenhar atividades na Casa entre 16 de agosto e outubro de 2024 para atuar na campanha eleitoral.

A suspeita é de desvio de função, situação que pode caracterizar improbidade administrativa quando servidores remunerados com dinheiro público são utilizados em atividades particulares.

Acordo prevê ressarcimento e multa

Pelo acordo, R$ 50.239,37 deverão ser destinados à Assembleia Legislativa do Paraná, como ressarcimento do eventual prejuízo aos cofres públicos. Outros R$ 25.200,38 correspondem à multa civil, com destinação ao Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos. O Acordo de Não Persecução Cível é um instrumento previsto na Lei de Improbidade Administrativa que permite ao Ministério Público e ao investigado solucionar casos por meio de compromisso formal, sem a necessidade de uma ação judicial de improbidade com julgamento de mérito.

A homologação do acordo encerra a controvérsia nos termos estabelecidos, sem que haja condenação judicial por improbidade administrativa.


Rangel faz acordo para encerrar investigação sobre uso de assessores em campanha Divulgação/AEN

Defesa

Em nota, a defesa de Marcelo Rangel afirma que o acordo não representa reconhecimento de responsabilidade nem confissão por parte do deputado. Também sustenta que os três assessores cumpriram regularmente suas funções. Segundo os advogados, a discussão envolvia a necessidade de os servidores se afastarem formalmente dos cargos, por meio de férias ou licença, durante o período eleitoral, em razão da participação na campanha. A defesa afirma que Rangel optou pela solução consensual para evitar que a controvérsia se prolongasse por anos. Ainda segundo a nota, o acordo foi aprovado pelo Conselho Superior do Ministério Público e homologado pela Justiça.

Trajetória política

Marcelo Rangel está no terceiro mandato como deputado estadual. Ele foi eleito para a Assembleia Legislativa em 2006 e reeleito em 2010. Em 2012, venceu a eleição para prefeito de Ponta Grossa, cargo para o qual foi reeleito em 2016. Em 2020, assumiu a Superintendência Geral de Inovação do Paraná. Dois anos depois, foi eleito novamente deputado estadual. Em 2023, licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria de Estado da Inovação, Modernização e Transformação Digital, retornando à Alep em maio de 2024.

Na eleição municipal de outubro daquele ano, concorreu novamente à Prefeitura de Ponta Grossa e terminou em terceiro lugar. Em 2026, disputou pela primeira vez uma vaga na Câmara dos Deputados, mas não foi eleito.

RESIDENCE

LAZER E PRATICIDADE
PARA EXPLORAR
SUAS POSSIBILIDADES

AMEXCON

PISCINA COBERTA
E AQUECIDA

ESPAÇO KIDS

BEACH TENNIS

+ SUPERMERCADO
FESTVAL

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR CONSTRUTORA
DESDE • 1997

IGUASSU
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

VASTO Engenharia

Paranaense de 2027 William Campos, novo comandante aurinegro, foi anunciado de maneira oficial na manhã de ontem para o próximo estadual

Sai Cascca entra William Campos no Cascavel

Também ontem, o clube anunciou a saída do técnico Rodrigo Cascca

LUCIANO NEVES
Cascavel



O clube anunciou só agora a saída de Rodrigo Cascca Assessoria Cascavel

● Existe uma expectativa para o novo comandante do Cascavel no Campeonato Paranaense do ano que vem. Esta será a 13ª vez consecutiva que o Cascavel disputa a elite do Estadual. E a meta no início do ano é retornar aos mata-matas da competição, algo que não ocorreu nas duas últimas edições. E a equipe já tem novo comandante: ontem, a diretoria do clube anunciou a contração do técnico Wiliam Campos, de 38 anos. Gaúcho de São Borja, no Rio Grande do Sul, o treinador chega ao Cascavel com experiência no futebol brasileiro, acumulando passagens por clubes tradicionais, especialmente do futebol do Rio Grande do Sul. Wiliam iniciou sua trajetória como auxiliar técnico em 2017, quando integrou a comissão técnica do Náutico. Posteriormente, assumiu o comando de equipes como São Borja, Santa Cruz-RS, Guarani de Venâncio Aires, São Paulo-RS, São Luiz de Ijuí, Pelotas, Guarany de Bagé, Avenida e Goiânia.

Entre os principais trabalhos de sua carreira está a passagem pelo Santa Cruz-RS, onde conquistou dois títulos consecutivos. Em 2020, o treinador levou a equipe ao título inédito da Copa Federação Gaúcha de Futebol, garantindo uma vaga histórica na Copa do Brasil de 2021. Na temporada seguinte, comandou o clube na conquista do Campeonato Gaúcho da Terceira Divisão, assegurando o acesso à segunda divisão estadual.

Em 2022, teve uma passagem de destaque pelo São Luiz de Ijuí, onde conquistou a Copa Federação Gaúcha de Futebol. Sob seu comando, a equipe garantiu o título inédito da competição e assegurou vagas na Copa do Brasil e na Recopa Gaúcha de 2023. Na temporada 2024, Wiliam ganhou destaque ao comandar o Guarany de Bagé no Campeonato Gaúcho. À frente da equipe, recém-promovida à elite estadual, alcançou as quartas de final da competição e garantiu uma classificação inédita para a Série D do Campeonato Brasileiro. O desempenho rendeu ao profissional o prêmio de melhor técnico do Gauchão 2024. Em 2026, o treinador esteve à frente de equipes como Guarany de Bagé, Internacional de Santa Maria e Glória de Vacaria. Junto com Wiliam Campos, chega ao Cascavel o auxiliar técnico Rafael Dias, que integrará a comissão técnica e participará do planejamento, da preparação e do desenvolvimento da equipe ao longo da temporada. A apresentação oficial do novo comandante deve ocorrer nesta quarta-feira (25).

NÚMERO

25

O elenco do Cascavel inicia os trabalhos visando o Estadual na tarde desta quarta-feira (25). **A estreia será no dia 06 de janeiro contra o São Joseense**

Cascca

O Cascavel também oficializou ontem a saída de Rodrigo Casca. O treinador foi o comandante da equipe nas últimas quatro partidas oficiais na temporada, válidas pela Copa Pararaná. Ele teve uma vitória, dois empates e uma derrota, sequência que não classificou o time para os mata-matas da competição estadual.

Reformulação

O elenco do Cascavel irá sofrer uma reformulação para o Campeonato Paranaense de 2027. A reapresentação será nesta quarta-feira (25). O clube anunciou a saída de nove jogadores. O ídolo Robinho será emprestado para o Americano de Campos e irá jogar o Campeonato Carioca. Além dele, o volante Peçanha retornará ao Barra, de Santa Catarina, também por empréstimo, com vínculo até o término da Série C do Campeonato Brasileiro de 2027. Ambos os atletas poderão retornar ao Cascavel após o encerramento dos respectivos períodos de empréstimo.

Também não fazem mais parte do elenco aurinegro o zagueiro Renan, o lateral Yan Bentz, o meia Kevin Malthus e os atacantes Guilherme Pinheiro, Luizinho Camargo, João Victor e Zé Carlos. Em nota, o clube explicou que "as movimentações fazem parte do planejamento do departamento de futebol para a temporada 2027".

Até agora, o Cascavel não anunciou nenhum reforço para o Estadual do ano que vem.

Uma despedida definitiva ou um 'até logo' de Robinho?

O jogador irá atuar no Americano de Campos no Campeonato Carioca do ano que vem

Luciano Neves
Cascavel


Robinho marcou sete gols na atual temporada Brayan Brandão

●Robinho é ainda é jogador do Futebol Clube Cascavel. Mas não irá vestir a camisa do clube no Campeonato Paranaense de 2027. Isso porque o camisa 20 será emprestado e irá atual no Americano de Campos, que retornou para a primeira divisão do Campeonato Carioca. Ou seja, para Robinho, é a oportunidade de vitrine, já que poderá ser visto por alguns dos clubes mais tradicionais do Brasil. É possível que Robinho cruze o caminho do Flamengo, que acabou de ser campeão brasileiro em 2026.

Robinho é o maior artilheiro da história do Cascavel com 40 gols em jogos oficiais. Em sua contagem, ele tem outros três marcados pelo Torneio Verão, competição não oficial, porém chancelada pela Federação Paranaense de Futebol (FPF).

Robinho alcançou a marca de 40 gols com os dois que ele fez contra o São Joseense, pela Copa Paraná, no dia 26 de setembro. Na ocasião, o Cascavel derrotou o adversário por 4 a 1. Ele fechou a competição estadual com três gols. No Paranaense deste ano, ele marcou uma vez. E fez outros três na Série D. Ou seja, fechou essa temporada como sete gols e foi um dos artilheiros do clube no ano. A temporada mais artilheira de Robinho foi em 2021, quando marcou 14 vezes. Já em 2023, ano em que o clube chegou pela segunda vez na final do Paranaense, Robinho fez gols importantes na fase de mata-mata e fechou o ano com sete. Naquele ano, depois do fim do Estadual e do início na Série D do Brasileiro, Robinho foi para o Sampaio Corrêa, onde fez jogos pela Série B.

No Cascavel desde 2020, Robinho teve algumas saídas por empréstimo. Além do Sampaio Corrêa, passo por Figueirense em 2022, Santo André, em 2023, e Toledo, no segundo semestre de 2024. O empréstimo para o Americano será até o fim do campeonato estadual.

NÚMERO

40

Robinho é o maior artilheiro da história do Cascavel com 40 gols em jogos oficiais

Tabela

A Federação Paranaense de Futebol (FPF) divulgou a tabela do Campeonato Paranaense de 2027. A estreia da Serpente Aurinegra será como visitante diante do Independente São Joseense no dia 06 de janeiro, uma quarta-feira, na Região Metropolitana de Curitiba. Isso significa que, já no primeiro jogo oficial de 2027, o Cascavel irá enfrentar seu ex-técnico Cesar Bueno, que irá comandar o São Joseense. Também irá encarar o lateral Libano, o atleta que mais vezes vestiu a camisa aurinegra. Libano já foi anunciado no time de São José dos Pinhais.

A primeira partida diante da torcida será no dia 09 de janeiro, um sábado. O Cascavel irá receber o Cianorte no Estádio Olímpico Regional Jacy Scanagatta. Na terceira rodada, o time cascavelense visita o Londrina no dia 13 de janeiro, uma quarta. Na sequência, serão dois jogos, no Olímpico contra dois representantes de Curitiba. No 16 de janeiro, um sábado, recebe o Paraná Clube. E no dia 20, quarta-feira, recebe o Athletico-PR. A Serpente Aurinegra irá fechar a primeira fase como visitante. Na sexta rodada, no dia 23, sábado, encara o Maringá.

Timão visita o Galo para sair da zona da degola

Gazeta Esportiva
São Paulo

● Nesta quarta-feira (25), Corinthians e Atlético-MG medem forças pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro. As equipes alvinegras duelam na Arena MRV, em Belo Horizonte, às 20 horas. O Atlético-MG chega baqueado ao confronto. Após engatar uma sequência de oito jogos sem vencer, em que também foi eliminado da Copa do Brasil, o Galo perdeu a final da Copa Sul-Americana no último sábado para o Boca Juniors. Agora, a equipe de Eduardo Domínguez tenta reencontrar o caminho das vitórias nesta final de competição para ingressar no G-6 e garantir a vaga na próxima Copa Libertadores. Neste momento, os mineiros ocupam o sétimo lugar com 51 pontos.

Por sua vez, o Corinthians vem crescendo sob o comando do técnico Seedorf em busca da permanência na Série A do Campeonato Brasileiro. Há três jogos sem perder e sem sofrer gols, o Timão vem de uma goleada por 4 a 0 sobre o Botafogo, que tirou a equipe da zona de rebaixamento. O Timão tem 40 pontos e entrou na zona do rebaixamento, na 17ª colocação, com a vitória do Grêmio por 2 a 0 sobre o Santos. Se o Timão pontuar contra o Galo fecha essa rodada fora da zona da degola. Depois, o Corinthians tem um confronto direto com o Corinthians no domingo (29) e depois enfrenta o rebaixado Grêmio.


O Timão encara o Galo para sair do Z-4
Agência Corinthians

O zagueiro João Pedro Tchoca destacou a confiança transmitida pelo técnico Seedorf desde sua chegada ao Corinthians. Em meio à preparação para enfrentar o Atlético-MG, o defensor revelou que, mesmo sem atuar com frequência no início do trabalho do holandês, recebeu orientações individuais do treinador, inclusive com a utilização de vídeos para corrigir aspectos de seu jogo.


Roberto Vinicius

SITUAÇÃO CRÍTICA

Inter amarga marca negativa histórica em

●Correndo risco iminente de rebaixamento, o Internacional entrou para a história de maneira negativa. Na última segunda-feira, o Colorado perdeu por 5 a 2 para o Vitória, no Beira-Rio, e, pela primeira vez desde a inauguração do estádio, em 1969, levou cinco gols num mesmo jogo no Gigante. Antes disso, os maiores números de gols sofridos em uma partida no Beira-Rio eram quatro, marca registrada em nove oportunidades ao longo da história do clube no estádio. O primeiro episódio aconteceu em 28 de novembro de 1971, quando o Inter perdeu por 4 a 1 para o Atlético-MG, e o mais recente havia sido na derrota por 4 a 3 para o Coritiba em 2023. Antes da inauguração do Beira-Rio, a última vez que o Inter sofreu cinco gols em casa foi em um amistoso no ano de 1965, quando foi goleado pelo Palmeiras por 5 a 0, no antigo estádio dos Eucaliptos. Com apenas 38 pontos, a equipe comandada por Eduardo Baptista amarga a 18ª colocação, faltando duas rodadas para o fim da competição, e não depende apenas das próprias forças para evitar o descenso. O Inter pode chegar apenas aos 44 pontos No ano passado, o Inter se salvou da queda com essa pontuação. Mas em 2016, quando sofreu o primeiro rebaixamento, caiu com 43. De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a possibilidade de queda do Inter subiu para 93,7%.


Richard Ducker / Grêmio

ALÍVIO!

Braithwaite celebra vitória e saída do Z-4

● O atacante Martin Braithwaite celebrou a vitória do Grêmio por 2 a 0 sobre o Santos, na segunda-feira, no Morumbis, pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro. Autor do gol de pênalti que definiu o placar no segundo tempo, o dinamarquês exaltou a reação do Tricolor na luta contra o rebaixamento e já projetou o confronto direto da próxima rodada diante do Corinthians. "O Grêmio é imortal. Sabemos a importância desse clube e vamos brigar até o fim. Estamos bem, estou muito feliz com essa vitória para a torcida, para todo o time. Então, agora estamos pensando no Corinthians", afirmou o atacante na saída de campo. Quando o Santos pressionava em busca do empate após o gol inicial de Francis Amuzu, o centroavante sofreu pênalti de Escobar aos 28 minutos e converteu a cobrança aos 31 para selar o triunfo fora de casa. Com o resultado na capital paulista, o Grêmio chegou aos 41 pontos, deixou a zona de rebaixamento e subiu para a 15ª colocação — empurrando justamente o Corinthians (40 pontos, com um jogo a menos) para o 17º lugar, dentro do Z-4. Na 37ª rodada, o Tricolor gaúcho recebe o Corinthians em confronto direto na luta pela permanência na Série A. A partida está marcada para o próximo domingo (29), às 16 horas (de Brasília), na Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

LIVRE

São Paulo alcança os 45 pontos de Crespo

● A duas rodadas do encerramento do Campeonato Brasileiro, o São Paulo, enfim, alcançou os 45 pontos traçados como objetivo pelo então técnico Hernán Crespo. No início da temporada, o argentino 'previu' que o Tricolor paulista não teria vida fácil na atual edição do torneio nacional, e isso se confirmou. O São Paulo chegou aos 45 pontos após o empate em 1 a 1 contra o Botafogo na última segunda-feira, no Nilton Santos, pela 36ª rodada do Brasileirão. A equipe já não corre mais risco de rebaixamento, mas também não briga por mais nada na competição, aparecendo na 11ª posição. O time tricolor, porém, teve a oportunidade de alcançar os tão aguardados 45 pontos nos últimos quatro jogos, mas amargou um jejum de cinco partidas sem vencer e chegou à pontuação prevista por Crespo somente na última segunda-feira, faltando duas rodadas para o fim do Brasileirão. No dia 24 de janeiro deste ano, após uma derrota para o Palmeiras na fase de grupos do Campeonato Paulista, Hernán Crespo, então técnico do São Paulo, afirmou que o "futuro" da equipe seriam os "45 pontos no Brasileirão". A declaração do treinador, entretanto, não caiu bem nos bastidores do São Paulo e gerou desgaste entre o argentino e a diretoria. Dias depois, após a eliminação do São Paulo na semifinal do Campeonato Paulista, o clube surpreendeu e anunciou a demissão de Hernán Crespo. Em nota oficial, os motivos da saída do comandante não foram explicitados. A fala do agora ex-treinador são-paulino, entretanto, perseguiu o Tricolor paulista ao longo de toda a temporada.

Publicidade Legal

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

Cervejaria Bodebrown Ltda, CNPJ: 11.646.758/0001-18, torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba – SMMA, a Licença Prévia para fabricação de cervejas e chopes, refrigerantes, refrescos, xaropes e demais bebidas não alcoólicas, a ser implantada na Rua Carlos de Laet, nº 941, Hauer, Curitiba/PR.

MUNICIPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2026-PMSI-SRP
PROCESSO N.º 129/2026
REGIDO PELA LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 8 de dezembro de 2026, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, que tem por objeto o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais para manutenção e pintura da sinalização viária horizontal, incluindo faixas, lombadas e demais demarcações nas vias públicas do Município de Saudade do Iguaçu – PR., conforme as condições, quantitativos e demais especificações editalícias, de acordo com as especificações estabelecidas no termo de referência e nos termos do edital e seus anexos.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 36.988,26 (trinta e seis mil, novecentos e oitenta e oito reais e vinte e seis centavos).

MODO DE DISPUTA: "ABERTO".

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 8h do dia 8 de dezembro de 2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 8h01 do dia 8 de dezembro de 2026.

RECEBIMENTO DOS LANCES: a partir das **8h30 do dia 8 de dezembro de 2026**, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br) "acesso identificado no link – licitações".

Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitações, também através do site: www.bll.org.br e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.

Informações complementares através dos telefones 0800 090 6545 – ramal 212.

Saudade do Iguaçu, 24 de novembro de 2026.

ROGÉRIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL











HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
A Lua Cheia trará notícias importantes, aprovações e respostas que você aguardava sobre estudos, documentos ou viagem. Conversas com irmãos, vizinhos ou colegas ganharão intensidade, uma informação inesperada abrirá possibilidades. Se estiver só, o amor poderá chegar em um encontro casual e parecer coisa do destino. Circule, descubra novidades!

Touro (21/04 a 20/05)
Um assunto financeiro se definirá nesta Lua cheia que aquecerá negócios e iluminará maneiras de ganhar dinheiro. Bom momento para lançar um empreendimento e concretizar as mudanças desejadas na carreira. Separe com clareza as despesas pessoais das compartilhadas, acordos bem definidos trarão tranquilidade. Valorize suas conquistas e recursos!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Com Lua Cheia em seu signo, caminhos de maior realização pessoal e do coração estarão iluminados. Aproveite para renovar sua imagem e o projeto de vida. Na dúvida improvise, criatividade e soluções originais não faltará hoje. Planeje uma viagem com irmãos, filhos ou amizades de longa data e garanta um fim de ano agradável. Clima leve e divertido no amor!

Câncer (21/06 a 22/07)
O cansaço acumulado nas últimas semanas pedirá uma pausa e mais atenção ao mundo interior. Sentimentos guardados virão à tona nesta Lua Cheia, a intuição ajudará a encontrar uma saída para um assunto de trabalho. Organize as tarefas, delegue o que puder e preserve suas energias. Meditar, fazer terapia ou passar um tempo ao ar livre fará bem.

Leão (23/07 a 22/08)
Um projeto em equipe ou ação nas redes sociais dará visibilidade e repercussão positiva. Amizades e filhos pedirão atenção, reserve tempo para quem sente sua falta. Logo cedo, a impaciência poderá atrapalhar uma conversa, escolha as palavras com cuidado. Um convite surpreenderá e animará o clima. Tem gente interessante chegando, expanda sua rede!

Virgem (23/08 a 22/09)
A carreira estará em destaque, um trabalho importante chegará à reta final com reconhecimento. O dia será surpreendente, com uma oportunidade profissional inesperada, avalie as condições e confie na sua experiência. A família também pedirá atenção, você conseguirá tomar boas decisões e conciliar os compromissos. Firme um acordo financeiro. Sucesso!

Libra (23/09 a 22/10)
Planos de viagem, resultados de provas, matrículas ou questões jurídicas ganharão definições importantes. Horizontes se tornarão mais amplos nesta Lua cheia, vai dar vontade de aprender algo novo ou até de mudar para outro lugar. Conversas com irmãos ou vizinhos trarão informações úteis. Convite inesperado ou decisão de última hora animará o clima!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Dinheiro compartilhado, soluções de dívidas ou herança chegarão a uma definição, um acordo aliviará pressões. Na vida íntima, revelações poderão surpreender e dar mais leveza à relação. Uma ideia ousada terá tudo para aumentar seus rendimentos. Pesquise preços e evite decisões financeiras no calor da emoção. Planeje um empreendimento e mudanças no lifestyle!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Parcerias estarão em foco nesta Lua cheia que pedirá equilíbrio entre seus desejos e os do outro. Casamento, namoro ou sociedade passará por redefinições. Uma surpresa em uma relação especial poderá mexer com seus planos, mantenha a mente aberta e evite reações impulsivas. Novos começos estarão favorecidos, se reinvente e dê uma virada de vida!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Um projeto importante será finalizado e dará a sensação de dever cumprido. A saúde pedirá atenção, observe os sinais do corpo e reformule hábitos. Novos métodos e ferramentas de trabalho deixarão a rotina mais leve e produtiva, liberando tempo para descansar e colocar as ideias em ordem. Simplifique tarefas e renove padrões. Mudanças virão para melhor!

Aquário (21/01 a 19/02)
Paixão, prazeres diferentes, fertilidade e vontade de reinventar a vida darão um sabor intenso ao dia. Um romance poderá ganhar contornos mais sérios. Momentos especiais com os filhos criarão novas memórias. Um projeto autoral alcançará bons resultados e ganhará visibilidade. Surpresas gostosas no amor, curta as coisas boas da vida!

Peixes (20/02 a 20/03)
Assuntos da casa e da família não serão centro das atenções, o dia decisões de moradia ou de uma reforma. Emoções à flor da pele pedirão acolhimento e conversas francas. O desafio será equilibrar a vida pessoal e a carreira. Divida responsabilidades. Uma surpresa em casa poderá mudar a programação. Cuide do seu espaço e de quem você ama!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

25 Qua — 20° 23° — 34.8mm — Chuva forte de manhã. Aberturas de sol à tarde e pancadas de chuva que vão até a noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
20° 23°	23° 27°	34.8mm 99% de chance	85% 99%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↖ SE/E/SSE - 5km/h	↖ SE/E/SSE - 35km/h	05:36h às 19:04h	Cheia

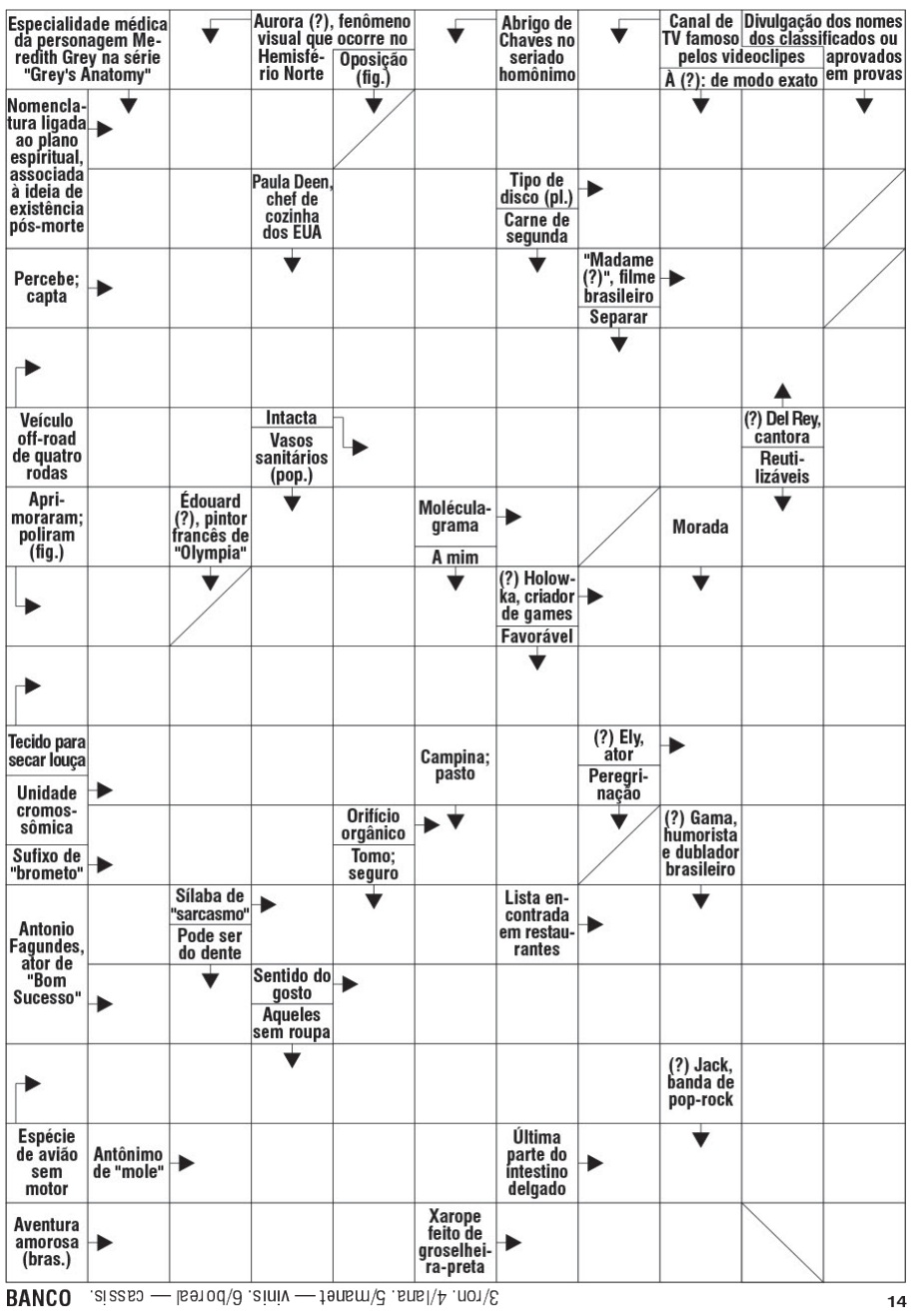
26 Qui — 19° 27° — 22.2mm — Chuva forte de manhã. Aberturas de sol à tarde e pancadas de chuva que vão até a noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
19° 27°	19° 30°	22.2mm 92% de chance	80% 100%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ ENE - 10km/h	↙ ENE - 42km/h	05:36h às 19:05h	Cheia

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/ron. 4/iana. 5/manet — vinis. 6/borreal — cassis. 14



Solução

	C	A	S	O		C	A	S	S	I	S			
		D	U	R	O		I	L	E	O				
P	L	A	N	A	D	O	R		V	S				
	A	F		P	A	L	A	D	A	R				
	R		S	A	R		M	E	N	U				
	E	T	O		P	O	R	O		R	C			
	G	E	N	E		R		R	O	N				
P	A	N	O	D	E	P	R	A	T	O				
L	I	M	A	R	A	M		A	L	E	C			
	G		T	D		M	O	L		R	E			
	R	L		I	L	E	S	A			D			
Q	U	A	D	R	I	C	I	C	L	O				
	R	E	P	A	R	A		S	A	T	A			
	I	R		L	R		A	I	N	I	S			
	C	O	R	P	O	A	S	T	R	A	L			
		B			B		M							

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ



Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* **Gazeta do Paraná**

Editorial

O direito à memória

● A memória de uma nação não pertence aos governos, mas à sociedade. Preservar documentos, registros e testemunhos sobre acontecimentos históricos é uma responsabilidade permanente do Estado, independentemente das circunstâncias políticas ou administrativas. Mais do que garantir a integridade desse patrimônio, cabe ao poder público assegurar que ele permaneça acessível à população.

A retirada do ar do acervo digital da Comissão Nacional da Verdade, noticiada pela Folha de S.Paulo, coloca essa responsabilidade em discussão. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos atribuiu a medida a questões de segurança cibernética, assegurando que os documentos estão preservados. Entretanto, não apresentou prazo para o restabelecimento do acesso.

A preocupação com a segurança digital é legítima. A crescente digitalização dos serviços públicos exige investimentos permanentes em infraestrutura tecnológica e mecanismos de proteção contra ataques virtuais. A segurança da informação, contudo, pressupõe não apenas a integridade dos dados, mas também sua disponibilidade. Proteger documentos públicos não pode significar privar indefinidamente a sociedade do direito de consultá-los.

O acervo da Comissão Nacional da Verdade reúne registros fundamentais para a compreensão das violações de direitos humanos praticadas pelo Estado brasileiro, sobretudo durante a ditadura militar. São documentos e testemunhos que subsidiam pesquisas acadêmicas, investigações jornalísticas, atividades educacionais e a busca por respostas de familiares de vítimas da violência estatal.

A Constituição Federal estabelece que cabe à administração pública gerir a documentação governamental e garantir condições para sua consulta. A Lei de Acesso à Informação, por sua vez, determina que a publicidade deve ser a regra, e o sigilo, a exceção. Esses princípios precisam encontrar correspondência nas políticas de gestão dos arquivos digitais.

O episódio também evidencia a necessidade de discutir a vulnerabilidade do patrimônio documental brasileiro diante da dependência tecnológica. A concentração de informações em plataformas digitais, sem alternativas adequadas de consulta, representa um risco à continuidade do acesso público. A modernização administrativa precisa vir acompanhada de políticas consistentes de preservação documental.

É fundamental que o governo federal apresente um cronograma para o restabelecimento do sistema e disponibilize alternativas de consulta enquanto os problemas técnicos não forem solucionados. A transparência sobre as medidas adotadas é igualmente necessária para preservar a confiança nas instituições responsáveis pela guarda desse patrimônio.

O conhecimento da história é uma condição indispensável para o amadurecimento democrático. Uma sociedade que dispõe de instrumentos para investigar seu passado reúne melhores condições para compreender o presente e evitar a repetição de violações. O direito à memória não se esgota na existência dos arquivos. Ele somente se concretiza quando os cidadãos podem acessá-los.

Sete anos da reforma da previdência: Mudanças e decisões dos tribunais

Lucas
MORRONE COSTA

**Advogado previdenciário e assistencial. Graduado em Direito FURG, Especialista em Direito UNISC. Mestre em Direito e Justiça Social pela FURG*

Em 13 de novembro de 2026, a EC 103/19 completou sete anos. A reforma alterou requisitos de aposentadoria, fórmulas de cálculo, pensões e contribuições previdenciárias. Desde então, decisões do STF, do STJ e da TNU - Turma Nacional de Uniformização vêm delimitando como essas regras incidem sobre situações concretas.

O balanço mostra dois movimentos. De um lado, os tribunais têm confirmado aspectos centrais da reforma, como a fórmula de cálculo da aposentadoria por incapacidade permanente em certas hipóteses e a progressividade das contribuições dos servidores federais. De outro, decisões sobre divisor mínimo, manutenção da qualidade de segurado e instrução dos requerimentos administrativos evidenciam que a aplicação da EC 103 não se esgota na leitura de seus dispositivos: depende também de marcos temporais, prova e interpretação das normas previdenciárias.

O desenho da reforma e a importância das regras de transição

No RGPS - Regime Geral de Previdência Social, a reforma estabeleceu idades mínimas de 62 anos para mulheres e 65 para homens, além de requisitos contributivos que variam conforme a situação do segurado. Para quem já estava filiado ao sistema, previu regras de transição - entre elas, as de pontos, idade progressiva e pedágios.

A EC 103 também alterou o cálculo de benefícios. Como regra geral, a renda parte de 60% da média dos salários de contribuição, com acréscimos conforme o tempo contributivo. Essa fórmula não deve ser transposta indistintamente para todos os benefícios: há regras específicas, inclusive para aposentadorias por incapacidade permanente e para situações de transição.

Nas pensões por morte, a reforma adotou, em linhas gerais, uma cota familiar e cotas adicionais por dependente, além de restringir a acumulação de determinados benefícios. No serviço público, modificou requisitos de aposentadoria e contribuições, mas a aplicação das regras aos regimes próprios estaduais e municipais pode depender de legislação local.

O resultado prático é que "pós-reforma" não designa um único regime uniforme. A data dos fatos, a categoria do segurado, o regime previdenciário e o enquadramento em regra de transição podem alterar tanto o direito ao benefício quanto seu valor.

STF: Constitucionalidade da fórmula de incapacidade e contribuições progressivas

Um dos julgamentos mais diretamente ligados aos efeitos da reforma é o Tema 1.300 da repercussão geral, sobre o cálculo da aposentadoria por incapacidade permanente decorrente de doença grave, contagiosa ou incurável, quando a incapacidade é constatada depois da EC 103/19.

No RE 1.469.150, o STF fixou a tese de que é constitucional o pagamento do benefício conforme o art. 26, § 2º, III, da emenda, quando a incapacidade para o trabalho é constatada posteriormente à reforma. A regra parte de 60% da média contributiva, com acréscimo de 2% por ano que exceder 20 anos de contribuição para homens; a tese resolve a controvérsia constitucional delimitada no processo, sem dispensar a análise das regras aplicáveis a outras hipóteses. O Tribunal registrou o julgamento em dezembro de 2025 e o trânsito em julgado em abril de 2026.

No Tema 1.226, o STF reconheceu a constitucionalidade da progressividade das alíquotas de contribuição previdenciária instituída pela EC 103/19 para o regime próprio da União. A discussão é relevante para servidores públicos federais, mas não autoriza presumir que toda regra contributiva de qualquer regime próprio tenha idêntico fundamento ou aplicação.

As ações diretas relacionadas à reforma, por sua vez, alcançam diferentes dispositivos e grupos. A análise precisa identificar o objeto de cada ação: referências genéricas às ADIn sobre a EC 103 não substituem a verificação do pedido, do julgamento e de seus efeitos.

TNU: O divisor mínimo e o intervalo entre a reforma e a nova lei

Entre os precedentes com reflexo prático no cálculo, merece destaque o Tema 353 da TNU. A controvérsia trata do divisor mínimo no cálculo de aposentadorias por idade com fatos geradores entre 13 de novembro de 2019 e 5 de maio de 2022, período entre a entrada em vigor da EC 103 e a lei 14.331/22.

A tese firmada estabelece que, nesse intervalo, o salário de benefício é calculado sem exigência de divisor mínimo e que não há vedação a um período básico de cálculo composto por uma única contribuição. O alcance é específico: não significa que qualquer segurado possa elevar o benefício mediante uma contribuição isolada em qualquer época ou modalidade de aposentadoria. É necessário conferir o benefício, o período e os demais requisitos do caso.

A decisão ilustra como uma lacuna normativa pode produzir consequências depois da reforma. A lei 14.331/22 alterou esse cenário para os fatos posteriores à sua vigência; por isso, a data relevante é essencial para definir a regra aplicável.

STJ: Período de graça, prova administrativa e efeitos financeiros

O Tema 1.352 do STJ trata da possibilidade de reutilizar a prorrogação do período de graça decorrente de mais de 120 contribuições sem perda da qualidade de segurado, mesmo sem um novo ciclo contributivo de 120 recolhimentos. O período de graça é aquele em que a pessoa mantém a qualidade de segurado apesar de deixar temporariamente de contribuir. A primeira seção (STJ) aprovou por unanimidade, em 11 de novembro de 2026, a tese favorável à reutilização da extensão de 24 meses, que pode chegar a 36 meses se também comprovado o desemprego involuntário. No entanto, na consulta oficial do STJ verificada para este artigo, o Tema constava como mérito julgado, com publicação do acórdão ainda pendente.

Já o Tema 1.124 do STJ não é uma regra de cálculo criada pela reforma, mas afeta diretamente a concessão e os efeitos financeiros de benefícios discutidos judicialmente. A tese relaciona o interesse de agir à qualidade do requerimento administrativo e ao dever do INSS de oportunizar complementação quando o pedido é compreensível e minimamente instruído, mas insuficiente para a concessão.

Quanto aos efeitos financeiros, a solução depende de quando os requisitos foram preenchidos e de como a prova chegou ao processo. Em linhas gerais, a DER pode ser mantida quando os requisitos já estavam preenchidos ou quando a Administração deixou de solicitar complementação que deveria ter pedido; em hipóteses nas quais a prova surge apenas em juízo, a citação ou data posterior pode ser relevante. O STJ esclareceu, em embargos, que a análise automatizada não elimina o dever de abrir exigência nos requerimentos aptos.

O que restou: Decisões importantes, mas não uma resposta única

Sete anos depois, a reforma consolidou mudanças expressivas, mas não eliminou as controvérsias. Algumas teses já oferecem parâmetros nacionais; outras dependem da publicação do acórdão, do alcance da questão julgada ou da legislação específica do regime previdenciário envolvido.

Também é importante não misturar precedentes de natureza diversa. O Tema 1.300 do STF enfrenta a constitucionalidade de uma fórmula da EC 103; o Tema 353 da TNU interpreta o cálculo em um intervalo legislativo determinado; os Temas 1.124 e 1.352 do STJ tratam, respectivamente, do processo administrativo e da manutenção da qualidade de segurado. Todos repercutem na prática previdenciária, mas não resolvem a mesma questão.

Para o segurado, a consequência é concreta: verificar o histórico contributivo, a data de início do benefício, a regra de transição eventualmente aplicável e a documentação apresentada ao INSS. Para quem atua na área, o cuidado adicional é distinguir tese firmada, notícia de julgamento e acórdão publicado - e acompanhar eventuais embargos, modulação ou alterações posteriores.

Política & CIA

Traiano no jogo

A DISPUTA pela presidência da Assembleia Legislativa do Paraná ganhou mais um ingrediente. O ex-presidente da Casa, Ademar Traiano, estaria articulando a composição de uma chapa para concorrer ao comando do Legislativo. A movimentação, revelada pelo Blog do Tupan, indica que as negociações estão longe de uma definição. A experiência de Traiano na condução das articulações internas da Assembleia é um ativo importante em uma disputa que envolve interesses partidários e espaços no futuro governo estadual.

Moeda de troca

A composição do secretariado de Sergio Moro deverá influenciar diretamente a eleição da Mesa Executiva da Assembleia Legislativa. A eventual convocação de deputados estaduais para integrar o primeiro escalão do Executivo poderá alterar a configuração das bancadas e interferir nas articulações pelo comando da Casa. Nesse cenário, a distribuição de secretarias e a eleição da presidência do Legislativo dificilmente serão tratadas como negociações independentes.

Rompimento

O deputado estadual Do Carmo rompeu politicamente com a administração do prefeito de Maringá, Silvio Barros. Segundo informações do Blog do Tupan, o parlamentar entregou os cargos que mantinha na estrutura municipal e passou à oposição. O movimento merece atenção não apenas pelos desdobramentos imediatos na administração maringaense, mas também pela reorganização das forças políticas locais de olho nas eleições municipais de 2028.

Na oposição

Enquanto os aliados de Sergio Moro disputam espaços na futura administração estadual, parlamentares que deverão integrar a oposição também começaram a se movimentar. Uma das questões é a definição de quem assumirá a liderança do bloco na Assembleia Legislativa. A capacidade de articulação entre diferentes partidos será determinante para estabelecer o grau de resistência que o novo governo encontrará no Parlamento.

Refis indigesto

A proposta de um novo programa de refinanciamento de dívidas tributárias do Paraná começa a produzir desconforto na transição governamental. Embora a iniciativa tenha avançado na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, integrantes da equipe do governador eleito demonstram preocupação com seus possíveis impactos fiscais. A situação expõe uma das dificuldades das transições administrativas: decisões tomadas por um governo que terão consequências sobre as contas do governo seguinte.

Namoro eleitoral

O Partido Novo estaria ensaiando uma aproximação com o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel. A movimentação, noticiada pelo Blog do Tupan, já teria como horizonte as eleições municipais de 2028. Embora ainda distante do calendário eleitoral, a disputa pelas prefeituras começa a influenciar o posicionamento das legendas diante da nova configuração política do Paraná.

Mágoas antigas

O ex-senador Osmar Dias voltou a abordar os acontecimentos que antecederam as eleições estaduais de 2018, quando acabou ficando fora da disputa pelo Palácio Iguaçu. O episódio permanece como um dos capítulos mais emblemáticos das articulações políticas paranaenses da última década. Naquele ano, a desistência de Osmar contribuiu para redesenhar o cenário eleitoral que culminou na chegada de Ratinho Junior ao governo estadual.

Fahur destemperado

O deputado federal paranaense Sargento Fahur voltou a protagonizar manifestações agressivas na Câmara dos Deputados. Durante discussões envolvendo o caso Banco Master, o parlamentar dirigiu ofensas ao ministro da Justiça e ao presidente Lula, além de defender a prisão de Andrei Rodrigues. O episódio, registrado pelo Congresso em Foco, é mais uma demonstração da deterioração do debate parlamentar, no qual ataques pessoais frequentemente ocupam o espaço destinado à discussão dos fatos.

Cargos represados

Segundo o colunista Igor Gadelha, do Metrópoles, Lula deverá deixar parte das mudanças no comando de ministérios, bancos públicos e empresas estatais para depois das eleições das Mesas Diretoras do Congresso Nacional. A estratégia preserva instrumentos de negociação com os partidos e evita que a distribuição antecipada de espaços reduza a margem de articulação política do Palácio do Planalto.

Teste de fidelidade

Integrantes do PT passaram a observar a votação das medidas de ajuste fiscal como uma espécie de teste de fidelidade dos partidos do Centrão. A avaliação do comportamento das bancadas poderá pesar nas negociações pela composição ministerial. O governo pretende avaliar até que ponto as legendas interessadas em ocupar espaços no Executivo estão dispostas a assumir o desgaste político de determinadas votações no Congresso.

Fora do arcabouço

Parlamentares petistas defendem que os recursos destinados às universidades sejam retirados das limitações impostas pelo arcabouço fiscal. A iniciativa evidencia divergências dentro da própria base governista sobre os critérios adotados para o controle das despesas públicas. A discussão coloca novamente em pauta a necessidade de conciliar responsabilidade fiscal com a manutenção dos investimentos em educação, ciência e tecnologia.

Cidinha Marcon

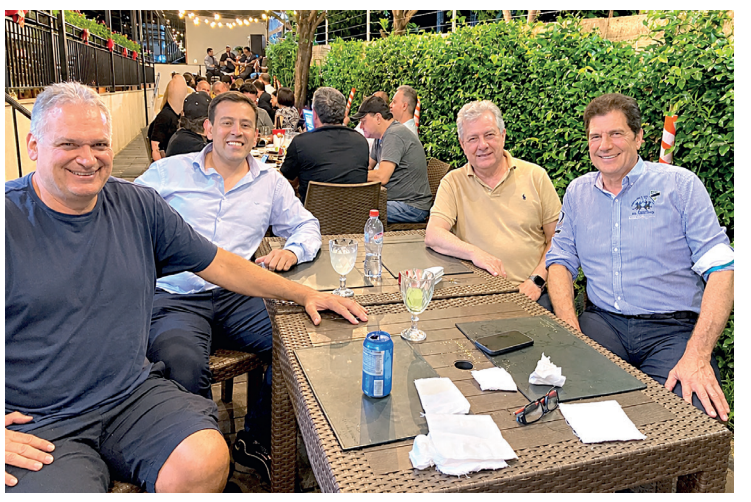


Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana





SESSÃO PORTA RETRATO Thais Pagani. Foto: Viver Mais Comunicação



CLUBE DO BOLINHA: Pasa, Christofer Farias, Paulo Carlesso, Juares Bertéo *Arquivo pessoal*

•Água é vida

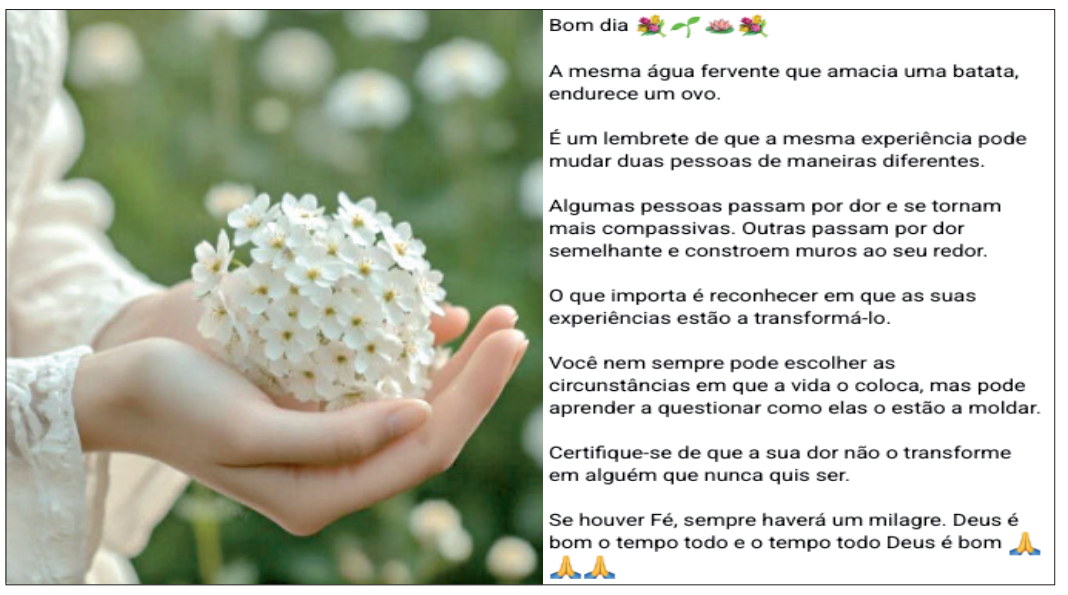
**Gene Stone, editor e escritor norte-americano, listou os 50 segredos para as pessoas viverem mais saudáveis e dificilmente adoecerem.
**O primeiro deles é: beber água mesmo sem ter sede! A água está para o corpo humano assim como o combustível para o carro. Isso porque, sem manter os nossos níveis hídricos sempre abastecidos, todo o organismo sofre.
**O líquido ajuda a aumentar a saciedade, evitando compulsões que levam ao sobrepeso e ao aparecimento de diversas doenças, ao mesmo tempo em que mantém a saúde do sistema renal.

•Mistérios

Em 1957, há 67 anos, o almirante Richard Byrd declarou numa rádio que há uma área inexplorada no "lado mais distante do Polo Sul", tão grande quanto os Estados Unidos, que nenhum homem jamais viu. Infelizmente, depois dessa entrevista ele, misteriosamente, sumiu... Pode até demorar um pouquinho, mas as coisas não ficam escondidas eternamente.

•Atenção!

Devido ao aumento dos combustíveis, ao aumento da energia, ao aumento dos alimentos, ao aumento dos salários dos políticos e da corrupção, informamos que a "luz no fim do túnel" foi cortada!



Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

O Loteamento Brasília antes de se tornar bairro

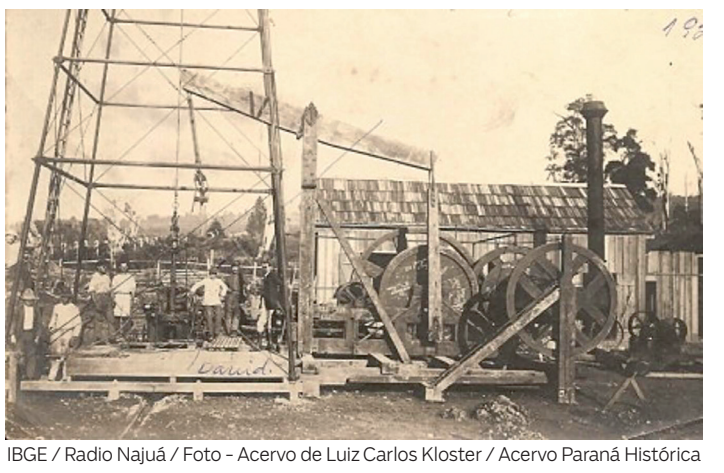
NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1980, o fotógrafo Xico Tebaldi registrou uma imagem que hoje serve como importante documento da história urbana de Cascavel: o então recém-criado Loteamento Brasília. Localizado em uma área ainda em desenvolvimento, o loteamento começava a tomar forma em meio à expansão da cidade. Naquele período, o Loteamento Brasília atraía principalmente famílias de baixa renda, em busca do sonho da casa própria. O acesso facilitado aos lotes e o preço mais acessível foram fatores decisivos para a ocupação da área, que, com o passar dos anos, se consolidou como um dos maiores e mais populosos bairros de Cascavel. Na fotografia, é possível observar também parte do bairro São Cristóvão, visível após a BR-467 — uma importante via de ligação e crescimento urbano da região.



Acervo Xico Tebaldi

Poço de prospecção de petróleo, em Irati

Do acervo de Luiz Carlos Kloster, a fotografia retrata um antigo poço de prospecção de petróleo, na região central do hoje município de Irati, entre os anos de 1909 e 1912. Conforme os registros, o poço foi lacrado após os exploradores não encontrarem a substância mineral. A perfuração iniciou-se apenas dois anos após o município ser fundado, em 1907. Localizado na bacia sedimentar do Paraná, que é uma enorme depressão no sul do Brasil, Irati é território de formações de rochas que se formaram ao longo de 400 milhões de anos e foram alvos de diversos estudos geológicos.



IBGE / Radio Najuá / Foto - Acervo de Luiz Carlos Kloster / Acervo Paraná Histórica

Medianeira já teve aeroporto

O Aeroporto Municipal Adolfo Orth de Medianeira fora inaugurado em 25 de março de 1987 (foto da movimentação no dia). Com uma pista estrutural de 1,2 mil metros quadrados, por 18 metros de largura permitindo pouso e decolagem de aeronaves de pequeno e médio porte. Localizado às margeantes da PR- 495 via Serranópolis do Iguaçu fora novidade na época da gestão do prefeito Adolpho Mariano da Costa. Aos poucos pela deterioração, a pista não teve mais condições de uso, representando riscos de acidentes das aeronaves. Depois de 20 anos, em 2006, houve a tentativa de revitalização pelo líder de governo na Assembleia Legislativa, Dobrandino da Silva, por solicitação do prefeito Elias Carrer, mas nunca saiu do papel. O aeroporto acabou sendo desativado para aeronaves. Serviu no decorrer do tempo para alguns eventos esportivos, como Asa Delta e Shows. Hoje, tanto o aeroporto, quanto o acesso estão abandonados.



Jornal Mensageiro/Revista Mosaicos/Medianeira Histórica

Vista parcial da cidade de Guaíra

A história de Guaíra está intimamente ligada a do Brasil e à da América do Sul. Trilha o mesmo caminho desde que portugueses e espanhóis aportaram na região para disputar com indígenas o domínio pelas terras de belezas naturais assombrosas e imenso potencial econômico. Em 1525, Aleixo Garcia - considerado o descobridor oficial do Paraguai - percorria a região das Cataratas do Iguaçu e de Guaíra em sua viagem para o Peru, utilizando o mítico caminho do Peabiru (estrada indígena que ligava o Atlântico ao Pacífico). Aleixo foi, provavelmente, o primeiro homem branco a visitar o que hoje é conhecido como Guaíra, batizando as grandiosas cachoeiras que aqui encontrou de Cataratas do Rio Paraná. A foto, sem data, mostra parte da cidade.



Prefeitura de Guaíra/Biblioteca IBGE